

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA

REQUERIMENTO Nº de 2015
(do Sr. Celso Pansera)

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja **CONVOCADO** o Sr. **JORGE HAGE SOBRINHO**, ex-Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União, para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do Sr. **JORGE HAGE SOBRINHO**, ex-Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União (“CGU”), para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Os membros desta CPI compareceram recentemente à cidade de Londres, onde tomaram o depoimento do Sr. Johnatan David Taylor, ex-Diretor da SBM Offshore. Na ocasião, o Sr. Taylor detalhou o esquema de

pagamento de propina pela empresa a funcionários da Petrobras, por intermédio do Sr. Julio Faerman.

Sobre este esquema, o Sr. Taylor fez graves acusações de que a Controladoria-Geral da União teria protelado a investigação sobre o caso, após ele ter remetido ao órgão um dossiê detalhando as ilegalidades. Ele narrou ter enviado as informações por e-mail no dia 27 de agosto de 2014, e que prestou depoimento em 3 de outubro a três servidores da CGU que compareceram à Inglaterra. A CGU instaurou processo sobre o caso somente no dia 12 de novembro, após as eleições da Presidente Dilma Rousseff.

Nesse cenário, em razão das graves acusações e das provas apresentadas pelo Sr. Johnatan Taylor, a presença do então Ministro da CGU Jorge Hage é de suma importância para o esclarecimento dos fatos em questão.

Sala das Sessões, em de maio de 2015.

**Deputado Celso Pansera
PMDB-RJ**